



Nº 122 – CORRIDAS DE HOMOZIGOSE EM PORCOS MOURA E DE OUTRAS RAÇAS COMERCIAIS

KARINE APARECIDA RODRIGUES DE SOUZA⁽¹⁾; DARILENE URSULA TYSKA¹; ALEXANDRA FABIELLE PEREIRA VIANA¹; ROSYARA PEDRINA MARIA MONTANHA JULIATTO²; MARSON BRUCK WARPECHOWSKI²; MÔNICA CORRÊA LEDUR³; MARIA MARTA LODDI⁴; DENYSE MARIA GALVÃO LEITE⁵; KALINE ALESSANDRA LIMA DE SÁ²; JOSÉ BRACCINI NETO¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ² Universidade Federal do Paraná. ³ Embrapa Suínos e Aves. ⁴ Universidade de Ponta Grossa. ⁵ Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná

OBJETIVOS

Caracterizar os padrões de ROH no genoma dos porcos Moura (raça crioula), Duroc, Landrace, Large White e Pietrain.

MATERIAL E MÉTODOS

O banco de genótipos foi formado por 75 porcos da raça Moura de quatro regiões do Brasil (Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste) e 8 animais para cada uma das raças comerciais (Duroc, Landrace, Large White e Pietrain) genotipados com o Illumina Porcine v2 BeadChip com 61.565 SNPs. Foram incorporados 352 animais das raças: Moura (n=9), Duroc (n=79), Landrace (n=130), Large White (n=76) e Pietrain (n=58), obtidos do repositório digital Dryad contendo 61.772 SNPs, totalizando 459 animais e 61.565 SNPs. Utilizando o SNPchiMp v.3 foi possível obter o mapa de referência mais recente, visando garantir a correta união do banco de genótipos. O software PLINK v1.9 foi utilizado para identificar as ROHs de comprimento mínimo de 1 Mbp, visando excluir ROHs curtas e comuns decorrentes do desequilíbrio de ligação, definindo uma ROH com: (i) o número mínimo de 15 SNPs homozigotos consecutivos; (ii) comprimento mínimo da região 1 Mbp;

(iii) a densidade mínima de SNP em uma janela do genoma de 1 SNP a cada 100 Kbp; (iv) a distância máxima permitida entre SNPs consecutivos de 1000 Kbp e (v) nenhum SNP heterozigoto permitido.

RESULTADOS

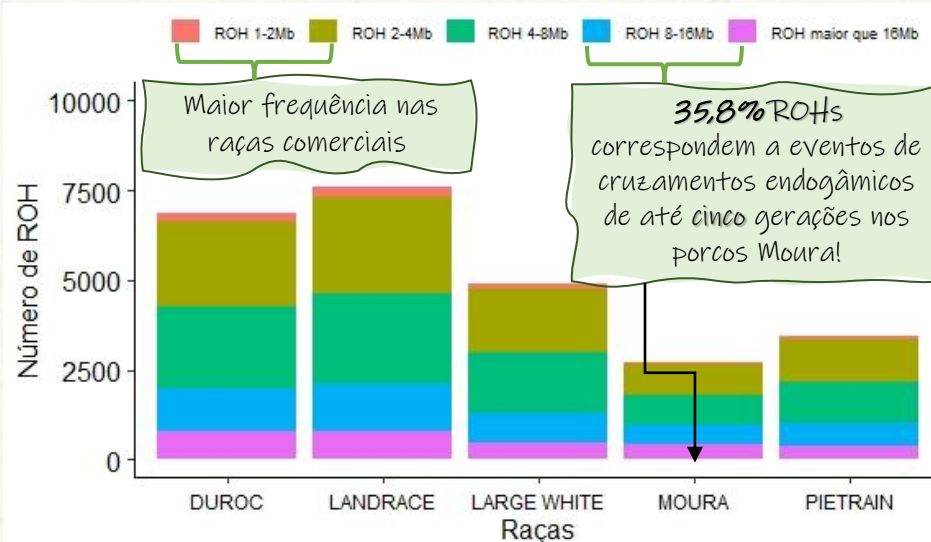


Figura 1. Distribuição das regiões em homozigose nas diferentes populações de porcos

CONCLUSÃO

Os resultados indicam que para a raça Moura, que apresentou o maior percentual de ROHs longas, é necessário atenção especial nos esquemas de acasalamento com o objetivo de evitar possíveis problemas em função da depressão endogâmica e minimizar os possíveis riscos de problemas em características de importância econômica afetadas pela endogamia

AGRADECIMENTOS

